



**EPDRS**  
ESCOLA PROFISSIONAL  
DE DESENVOLVIMENTO RURAL DE SERPA



**REPÚBLICA  
PORTUGUESA**

EDUCAÇÃO, CIÊNCIA  
E INOVAÇÃO

# ESCOLA PROFISSIONAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL DE SERPA

## Plano Curricular de Escola

2024/2025



---

## Índice

Índice .....	2
1. Introdução .....	3
2. Linha de intervenção educativa.....	4
2.1. Plano Anual de atividades .....	4
2.2. Plano de Turma.....	5
3. Público .....	5
4. Oferta curricular .....	5
5. Calendário escolar .....	6
6. Organização escolar.....	7
7.3. Horário base .....	7
7. Desenho curricular .....	8
8. Critérios de elaboração dos horários e turmas .....	8
8.1. Horários dos alunos .....	8
8.2. Horários dos docentes.....	9
8.3. Elaboração de turmas.....	9
9. Estruturas curriculares e de orientação educativa .....	11
9.1. Reuniões .....	11
9.2. Estratégia de Escola de Educação para a Cidadania .....	12
10. Critérios de distribuição de serviço .....	13
10.1. O Diretor de Turma.....	13
10.2. FCT/PAP .....	13
11. O delegado de turma /Representante dos Encarregados de Educação .....	14
12. Coordenadores .....	14
14 – Equipas de trabalho .....	14
15 – Combate ao insucesso escolar – Medidas .....	15
17. Temática prioritária a desenvolver de forma transdisciplinar .....	15
19. Avaliação .....	15
20. Plano Curricular de Escola .....	16

---

## 1. Introdução

“(…) por Projeto Curricular de Escola entende-se a forma particular como em cada contexto se reconstrói e se apropria um currículo face a uma situação real, definindo opções e intencionalidades próprias, e reconstruindo modos específicos de organização e gestão curricular, adequados à consecução das aprendizagens que integram o currículo normal para os alunos concretos daquele contexto (Roldão, 2000).”

O currículo é um conjunto de conhecimentos a adquirir e capacidades a desenvolver que a escola fornece aos alunos ao longo do seu processo de aprendizagem, consoante as finalidades educativas que se querem atingir. A aprendizagem dos nossos alunos alicerça-se, então, em conteúdos, e também em atividades que se podem desenvolver para além das disciplinas e UFCD'S para que eles possam desenvolver as dimensões do seu ser, formar-se, crescer, decidir e intervir.

A Escola teceu-se esta proposta de gestão do currículo que abrange os seguintes aspetos:

- a formação profissional e as oportunidades para a vida ativa e o mercado de trabalho;
- a formação em contexto de trabalho e Prova de aptidão profissional
- a flexibilização curricular e a educação para a cidadania;
- a interdisciplinaridade e o trabalho de projeto;
- as orientações curriculares;
- as metodologias a privilegiar;
- as ofertas educativas.

Deseja-se encontrar respostas para os problemas diagnosticados com a ajuda de todos os membros da comunidade educativa e, sobretudo, com o envolvimento dos Encarregados de Educação para que estes sejam mais ativos no desenvolvimento pessoal dos seus educandos. Se os professores e o pessoal não docente, conscientes da sua missão de elo de ligação entre a escola e o meio, são pilares fundamentais para que os nossos alunos possam desenvolver o seu processo de aprendizagem, os pais e os

---

encarregados de educação devem ser os agentes do fomento de um espírito estudantil positivo e da consolidação dos nossos ideais educativos.

## **2. Linha de intervenção educativa**

A escola será uma referência regional na formação e ensino no âmbito do Desenvolvimento Rural, pelo impacto da qualidade da formação dos seus alunos e pelos seus princípios de serviço público, ética e responsabilidade.

Satisfazer as necessidades de formação da população numa perspetiva de oportunidades de sucesso escolar e profissional, com vista a dar resposta à procura de recursos humanos qualificados em áreas específicas do Desenvolvimento Regional.

### **Objetivo Central**

Melhorar as competências chave dos alunos.

### **Objetivos Estratégicos**

- Promover a melhoria dos resultados escolares e académicos;
- Desenvolver dinâmicas de autonomia e responsabilidade nos alunos enquanto cidadãos cívicos, autónomos e críticos;
- Melhorar os impactos dos contextos de trabalho na formação global dos alunos;

### **2.1. Plano Anual de atividades**

Esta proposta de plano curricular estará intimamente ligada ao Plano Anual de Atividades que se quer o espaço de promoção das atividades a desenvolver com os alunos e todos os membros da comunidade educativa (VER DOCUMENTO).

---

## **2.2. Plano de Turma**

O Plano de Turma é uma ferramenta importantíssima do processo de aprendizagem dos nossos alunos, uma vez que reúne os elementos acerca da sua vida escolar ao longo de um ano letivo. Deve basear-se na informação obtida junto do responsável pela turma no ano letivo transato sobre o comportamento dos alunos; nas informações transmitidas em departamento sobre o aproveitamento, após séria articulação e definição de metodologias de atuação; nos dados extraídos do questionário ao aluno para a caracterização da turma.

O Plano de Turma é o espaço para onde convergem o plano anual de atividades, o plano curricular, as articulações e os projetos da escola. É o espaço que serve de fiel depositário da planificação e orientação do trabalho dos docentes com um determinado conjunto de alunos ao ter em conta as metas de aprendizagem definidas a nível ministerial.

Serve para registar os problemas detetados e as medidas a adotar com vista à melhoria de comportamentos e / ou aproveitamentos, tal como se prevê ser um instrumento facilitador para a criação de um bom ambiente educativo.

Quer-se também o meio para a operacionalização dos currículos, da articulação vertical e horizontal, dos projetos da escola e da educação para a cidadania.

## **3. Público**

São público-alvo desta proposta de plano curricular os alunos de todos os cursos, o pessoal docente e não docente, os pais e os encarregados de educação.

## **4. Oferta curricular**

Língua estrangeira – Inglês Continuação

Francês – Iniciação

---

Relativamente à Oferta Formativa, perante as necessidades de formação detetadas, a escola oferece a seguinte formação de nível IV:

- Curso de Técnico de Produção Agropecuária;
- Curso de Técnico de Gestão Equina;

Apesar de não existir um espaço específico para o tratamento de questões relacionadas com a cidadania, a escola utiliza as horas de formação previstas para o efeito, tal como consta da Estratégia de Escola de Educação para a Cidadania (Ver documento próprio).

O horário do Diretor de Turma permite que o mesmo possa tratar de questões inerentes ao funcionamento do seu grupo-turma, o primeiro tratará de aspetos como o comportamento, o aproveitamento e a assiduidade dos alunos, realizará ações em parceria com outros docentes do conselho de turma com vista ao desenvolvimento das temáticas ligadas à Educação para a cidadania e dos projetos da escola e cuidará de assuntos da turma (Assembleias de turma, consoante as necessidades). No horário do diretor de turma deve constar a hora de atendimento ao encarregado de educação.

O Diretor de Curso, em proximidade quer com o Diretor de Turma quer com os conselhos de turma, acompanhará os estudantes no sentido de zelar pela sua plena integração no sistema de formação previsto na escola.

A Formação em Contexto de Trabalho é um marco da formação de cada estudante, sendo supervisionada pelos professores orientadores e os monitores. Esta ocorre no terceiro ano da formação, seguindo um calendário próprio, o qual é disponibilizado aos estudantes de cada curso.

## **5. Calendário escolar**

O calendário escolar obedece ao definido anualmente pelo Ministério da Educação, pelo que os períodos letivos serão os definidos nessa legislação. No que respeita ao *terminus*

---

do 3º período, o mesmo será definido anualmente tendo em atenção o cumprimento do Plano Curricular dos cursos.

O calendário de realização do Formação em Contexto de Trabalho e de apresentação e defesa das Provas de Aptidão Profissional, será definido pelo Conselho Pedagógico

#### **Provas de Avaliação Sumativa Extraordinária**

	<b>Início</b>	<b>Fim</b>
<b>1ª fase</b>	<b>Setembro</b>	<b>Outubro</b>
<b>2ª fase</b>	<b>Julho</b>	<b>Julho</b>

## **6. Organização escolar**

A organização do currículo (VER MAPA DISTRIBUIÇÃO HORAS) discutido em reunião de Conselho de Curso e de Departamento segue o estipulado para o Ensino Profissional.

Valoriza-se o ensino experimental e o uso das novas tecnologias de comunicação, bem como a exploração e o centro hípico nas várias áreas disciplinares. A Biblioteca escolar, o Auditório, o Laboratório, a Sala de Indústrias, o Lagar, as estufas e outras áreas específicas do centro de exploração agrícola e centro hípico devem ser exploradas para o desenvolvimento da lecionação e da aprendizagem.

O Português é avaliado em todas as disciplinas.

## **7. Horário base**

O horário dos alunos tem a seguinte mancha:

- aulas de 50 minutos; com intervalo de 5 minutos
- um intervalo de 15 minutos às 10h15;
- um intervalo de 15 minutos às 15h15;
- à sexta-feira para possibilitar o acesso aos transportes dos alunos alojados, as aulas são de 100 minutos, iniciando-se às 8:20 e terminus às 11:50, com intervalo entre as 10:00 e as 10:10.
- sexta-feira, turno da tarde, é livre;
- horário de almoço: 12h15 às 13h30

---

- a possibilidade de flexibilizar com base nas atividades da exploração e ou junto dos animais, mas mantém uma lógica de lecionação equilibrada de disciplinas e UFCD'S das três componente de cada curso – sociocultural, científica e tecnológica.

- a reposição de assiduidade e ou conteúdos decorre à sexta-feira, no turno da tarde (13h30>17h15), ou pontualmente ao fim do turno da tarde, de segunda a quinta, às 17h20 >18h00.

## 8. Desenho curricular

### Matriz Curricular – Base (Anexo VIII - Decreto - Lei n. 55/2018 de 6 de julho)

Componente de Formação	Carga horária ciclo de formação horas
<b>Sociocultural</b>	
Português	320
Inglês/Francês	220
Área de Integração	220
Técnicas de Informação e Comunicação	100
Educação Física	140
	1000
<b>Científica</b>	
Matemática	200
Química	150
Biologia	150
	500
<b>Tecnológica</b>	
Formação Tecnológica	1100*/1200
Formação em contexto de trabalho	600
	1700*/1800

\*Técnico de Gestão Equina

## 9. Critérios de elaboração dos horários e turmas

### 9.1. Horários dos alunos

A elaboração dos horários dos alunos seguia as seguintes normas:



- 
- Não existem tempos desocupados no horário, devendo ter-se em atenção que qualquer ausência de um docente será objeto de substituição;
  - Evitar, tanto quanto possível, o lançamento de tempos letivos em dias consecutivos da mesma disciplina;
  - O iniciar da aula de Educação Física dois tempos depois de findo o período para o almoço;
  - Evitar, tanto quanto possível, colocar uma língua estrangeira em tempos consecutivos a língua materna.
  - Evitar, tanto possível, colocar disciplinas da componente científica ao final do dia

## **9.2. Horários dos docentes**

- Respeitar a continuidade pedagógica, sempre que possível;
- Dar continuidade à Direção de Turma;
- Marcar no horário o atendimento aos EE/pais (sexta-feira entre as 12:15 e as 13:30)
- Permitir a supervisão pedagógica entre pares e a oferta de apoios;
- Permitir o acompanhamento de alunos nos apoios pedagógicos.

## **9.3. Critérios de seleção de alunos**

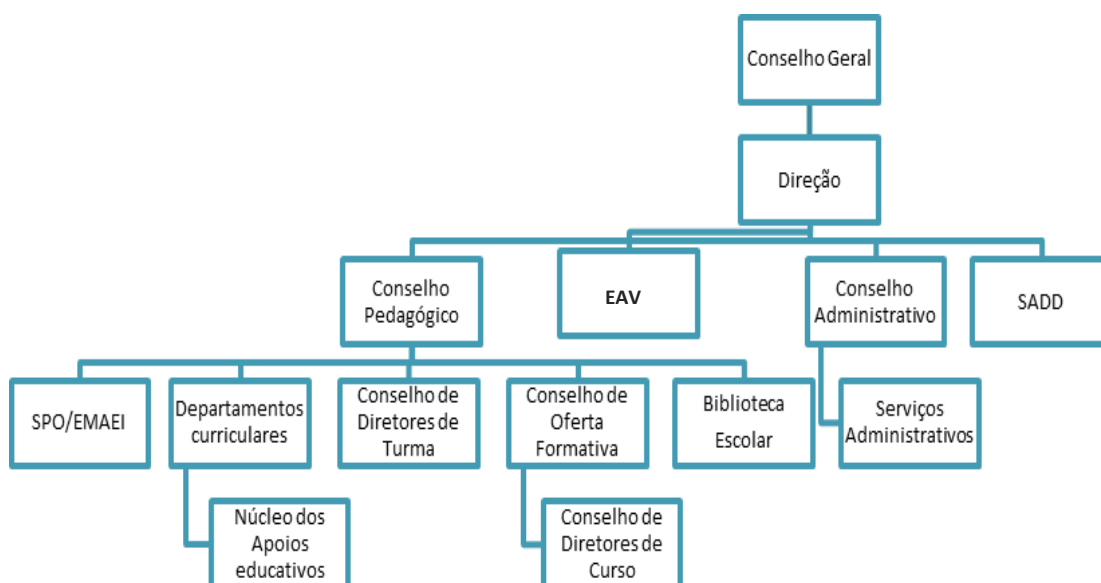
Acrescentar critérios pela diretora à seleção de alunos obedece ao estabelecido no nos normativos ou diplomas legais que o alterem ou revoguem. Considera-se pertinente em caso de incapacidade física ou de turma não autorizada a realização de entrevista com critérios específicos definidos em conselho pedagógico que se adequem ao perfil do aluno/curso.

## **9.4. Elaboração de turmas**

Acrescentar critérios pela diretora à constituição de turmas dos cursos profissionais obedece ao estabelecido no Despacho Normativo n.º 10-A/2018, ou a diplomas legais que o alterem ou revoguem.

---

## 10. Estruturas curriculares e de orientação educativa



### 10.1. Reuniões

Esta proposta de plano curricular implica muitos momentos de reflexão e de avaliação ao longo do ano letivo.

- Conselho pedagógico;
- Departamentos,
- EMAEI;
- Conselhos de Cursos;
- Conselhos de Turma;
- Diretores de turma e encarregados de educação;
- Direção e delegados de turma;
- Assembleias de turma
- Coordenadores dos projetos e responsáveis;
- Equipa de Autoavaliação;
- SADD;
- SPO;
- Equipa dos apoios educativos;

- Biblioteca Escolar e RBE;
- Conselhos eco-escolas
- Conselho Administrativo;
- Pessoal não docente;
- Conselho Geral.

### **Mapa de reuniões ordinárias das principais Estruturas curriculares e de orientação educativa**

<b>Estruturas curriculares e de orientação educativa</b>	<b>Calendarização</b>
<b>Departamento</b>	Mensal
<b>Conselho pedagógico</b>	Mensal
<b>Conselho geral</b>	Trimestral
<b>Conselho de Diretores de turma</b>	Mensal
<b>Conselhos de turma</b>	Outubro Dezembro Abril Julho (pode ainda recorrer-se CT intercalares)
<b>Conselhos de Curso</b>	Trimestral
<b>Conselhos de Oferta Formativa</b>	Trimestral
<b>EMAEI</b>	Trimestral
<b>EAA</b>	Trimestral

## **10.2. Estratégia de Escola de Educação para a Cidadania**

A Escola definiu que o desenvolvimento completo dos seus estudantes não poderia

passar por uma fragmentação da Flexibilidade Curricular e da Educação para a Cidadania, logo essas duas realidades vão caminhar juntas e juntas marcar a gestão autónoma dos currículos das disciplinas.

---

Com base na matriz curricular-base do Ensino Secundário/Cursos profissionais (ANEXO VIII, do Decreto-lei n.º 55/2018, de 6 de julho), nos programas curriculares, nas aprendizagens essenciais e na legislação em vigor, a Escola pretende desenvolver um trabalho de cariz interdisciplinar quer a partir dos departamentos quer decorrente dos conselhos de turma, que permite a articulação curricular mais pertinente e adequada ao perfil de cada grupo-turma e de cada aluno. (VER DOCUMENTO PRÓPRIO)

Outros já em vigor: ECO-ESCOLA , Desporto Escolar, Biblioteca Escolar, Ciência Viva, ERASMUS, PES, Proteção Civil, Compostagem e Mercadinho.

Este projeto é da responsabilidade do seu coordenador que terá que planificar as ações a desenvolver e os procedimentos para as implementar.

## **11. Critérios de distribuição de serviço**

### **11.1. O Diretor de Turma**

O responsável de turma é o elemento mais importante entre todos os intervenientes no processo de aprendizagem dos nossos alunos. A escolha para o cargo deriva de um perfil de base:

- a capacidade de comunicação;
- a capacidade de escutar alunos, encarregados de educação e professores;
- a capacidade de gerir conflitos;
- a capacidade de encontrar soluções céleres.

### **11.2. FCT/PAP**

O orientador da PAP é designado pelo órgão de administração e gestão da escola de entre os professores e formadores que lecionam as disciplinas da componente de formação tecnológica.

-O diretor de curso e o diretor de turma, em colaboração com o órgão de administração e gestão e com os demais órgãos de coordenação e supervisão pedagógica da escola, asseguram a articulação entre os professores e formadores das várias componentes de formação, de modo a que sejam cumpridos, de acordo com a calendarização estabelecida, todos os procedimentos necessários à realização da PAP, competindo ainda, ao primeiro, propor para aprovação do conselho pedagógico os critérios de avaliação da PAP e datas de apresentação.

Para apoio à realização da PAP serão atribuídas da respetiva carga letiva destinada à FCT/PAP horas aos professores do grupo de recrutamento 300 e 550.

## **12. O delegado de turma /Representante dos Encarregados de Educação**

Todas as turmas têm dois representantes, eleitos através do voto secreto dos alunos. O aluno que obtém mais votos assumirá o cargo de delegado e o que ficar em segundo lugar será o subdelegado. O delegado é o porta-voz da turma, nomeadamente em Assembleia de Turma e quando for convocado para as reuniões de conselho de turma e pela Direção. O subdelegado substituirá o delegado sempre que este tenha um impedimento.

Os delegados de turma articularão com associação de alunos que possa ser criada.

Cada turma tem dois representantes de encarregados de educação, eleitos em reunião convocada pelo diretor de turma. Os dois elementos que obtiverem mais votos assumirão esta função e estarão presentes nas reuniões para as quais forem convocados, à exceção das reuniões de avaliação de alunos.

## **13. Coordenadores**

Despacho a publicar anualmente pela diretora

## **14 – Equipas de trabalho**

Regulamento Interno

Projeto Educativo  
Plano Curricular  
Plano Anual de Atividades  
Horários  
Avaliação Sumativa Extraordinária  
Autoavaliação  
Biblioteca Escolar  
PADDE  
PROJETOS  
  
EMAEI  
SADD  
Eco-escolas  
Cidadania e Desenvolvimento  
Plano de Emergência  
Apoios pedagógicos

## **15 – Combate ao insucesso escolar – Medidas**

- Apoio ao Estudo
- Acompanhamento pelo SPO e Acompanhamento da EMAEI
- Atuação dos professores e Estratégias de remediação (apoio em sala de aula ou fora, recuperação modular, recuperação de conteúdos e assiduidade, avaliação sumativa extraordinária)
- Monitorização de aproveitamento e assiduidade

## **17. Temática prioritária a desenvolver de forma transdisciplinar**

Propõe-se que os temas da Educação para a Cidadania sejam prioritários para o desenvolvimento de atividades a incluir no Plano Anual de Atividades e no plano de turma.

## **19. Avaliação**

A avaliação dos conhecimentos e das capacidades dos alunos quer de forma transversal

quer nas áreas específicas das disciplinas deverá ser contínua e formativa para que seja um instrumento pedagógico adequado ao processo de aprendizagem dos nossos alunos.

## **20. Plano Curricular de Escola**

Este plano é apenas uma proposta a ser vista em Conselho Pedagógico, mas com ele deseja-se que os alunos estejam mais envolvidos no seu processo de aprendizagem, mais intervenientes no meio escolar, mais sensíveis perante as grandes questões do seu quotidiano, mais preocupados com o seu desempenho a nível cognitivo e a nível socioafetivo. Quanto aos docentes, deseja-se mais um trabalho colaborativo efetivo e um ótimo relacionamento interpessoal. Quanto ao pessoal não docente, deseja-se uma maior ligação ao processo educativo.

Sendo este um projeto não estanque, competirá ao Conselho Pedagógico e aos Departamentos desenvolver uma reflexão sobre este e apresentar sugestões que permitam introduzir aperfeiçoamentos (reflexões sobre o percurso desenvolvido, impacto do plano e recomendações futuras).

No final do ano letivo, será avaliado o plano com instrumentos de avaliação que permitirão a recolha de informação pela Equipa de Avaliação Interna:

### **A nível da sua adequação**

- Questionários aos alunos, EE e *stakeholders* internos e externos para aferir o grau de satisfação de todos os intervenientes e público-alvo da escola.

### **A nível da execução**

- Relatório a elaborar pelos departamentos para aferir o cumprimento do programa e o grau de consecução das aprendizagens definidas;
- Relatório a elaborar pela EAA da escola sobre os dados de frequência, avaliação e disciplina;
- Balanço do cumprimento do Plano Anual de Atividades;
- Relatório do Diretor de turma e Coordenadores.

***Serpa, 3 de setembro de 2024***

***A Diretora  
Paula Alexandra Bento***